

Variante:

Auto-Retrato ou perfil pessoal com foco nas línguas (a minha primeira língua, que outras línguas sei, que línguas são faladas no meu ambiente? etc.).

Indicações de referência bibliográfica

Encontra informação detalhada sobre o «inventor» dos retratos linguísticos, Prof. Hans-Jürgen Krumm de Viena em [http://www.akdaf.ch/html/rundbrief/rbpdfs/61\\_Mehrsprachigkeit\\_Sprachenportraits.pdf](http://www.akdaf.ch/html/rundbrief/rbpdfs/61_Mehrsprachigkeit_Sprachenportraits.pdf)

## 3.2 Projetos de escrita bilingue ou plurilingue

### Objetivo

*Em projetos de escrita bilingue ou plurilingue são consciencializados os recursos bilingues e o potencial dos alunos do ELH e utilizados de forma produtiva. No âmbito da primeira língua surgem ocasiões autênticas, nas quais se pode desenvolver a competência de escrita. A elaboração de produtos atrativos contribui para a motivação.*

3.º–9.º ano

30–60 min.



Material:  
consoante o projeto.

Notas:

- No ELH o foco situa-se na realização de projetos na primeira língua (mesmo que alguns A se sintam mais confiantes na língua do país de acolhimento). A versão na segunda língua ou na língua do país de acolhimento ocorre apenas numa segunda etapa.
- A colaboração com o ensino regular no âmbito deste projeto é particularmente rico e significativo. Os textos bilingues que surgem adequam-se idealmente para uma extensão multilingue; ver para este fim, o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira», ideias n.º 21 e 22.

Procedimento:

- Informação à turma sobre a intenção do projeto de escrita bilingue ou plurilingue; acordo relativamente ao assunto, ao tipo de texto e ao produto que será construído. Os A devem compreender que se trata do uso das suas competências em duas línguas.
- Possíveis temas e produtos:
  - Nível elementar: a concepção de um livro de imagens bilingue (em baixo o texto na primeira língua e na parte superior na segunda língua). As imagens podem ser desenhadas pelas próprias crianças (sobre uma história inventada ou lida em voz alta pelo P), ou o P faculta modelos para colar (por exemplo, uma história em imagens). Variante: conceber um «mini-livro»; consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira», n.º 21.2 e 22.4; Link: <http://www.minibooks.ch/>.
  - Nível elementar e intermédio: poemas bilingues sobre um tema ou uma forma literapasso (por exemplo, «poemas de duendes», consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira» n.º 21.1). Os textos criados podem então ser editados de forma criativa em papel colorido e agrupados em forma de livro.
  - Nível intermédio: concepção de um livro de aventuras bilingue, consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira» n.º 21.2.

- Nível intermédio e avançado: coleção bilingue (receitas, receitas de artesanato, piadas, adivinhas, quebra-cabeças etc.). Reunir num caderno ou pasta; reproduzir e, eventualmente, editar de forma criativa.
- Nível intermédio e avançado: concepção de uma capa do livro ou livro desdobrável (ou bilíngue ou paralelo na primeira língua e na língua de escolarização); ver <http://www.sikjm.ch/literale-foerderung/abgeschlossene-projekte/mein-buchumschlag/> e <http://www.sikjm.ch/medias/sikjm/literale-foerderung/projekte/mein-buchumschlag-didaktische-anregungen.pdf>.
- Nível intermédio e avançado: concepção de projeto bilingue ou pluri-língue de um «romance fotográfico» com fotos tiradas pelos alunos e balões de fala. Aconselhável a edição no computador. Consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira» n.º 22.3.
- Nível intermédio e avançado: Jornal dos alunos bilingues (Jornal de parede, jornal em forma de folheto A4, Jornal electrónico).

## 3.3 Temas da biografia linguística

### Objetivo

*O confronto com o próprio processo de crescimento dentro e entre duas línguas fortalece a competência de reflexão e conhecimento sobre a especificidade da própria biografia e competências pessoais. A atratividade do tema reside no fato do tema estar diretamente ligado às próprias experiências e memórias.*

2.º–9.º ano

30–45 min.



Material:  
Consoante o tipo de implementação  
(papel A2 para póster).

Notas:

- Tanto na maioria das primeiras línguas, como nas línguas dos países de acolhimento existem dialetos e a forma padrão. Claro, todas devem ser abordadas. (Em geral, muitos alunos do ELH têm dificuldade na variante padrão da primeira língua.)
- O assunto é passível de ser abordado com diferentes questões adequadas às diferentes faixas etárias. É possível que diferentes grupos de faixas etárias diferentes trabalhem em paralelo questões diferentes, apresentando depois os seus resultados.
- Normalmente, o projeto é distribuído por duas semanas (introdução na primeira semana, realização na segunda). Os «esboços linguísticos» oferecem um bom ponto de partida, ver acima 3.2.

Procedimento:

- O P informa sobre o projeto, formulando as questões de forma precisa (eventualmente questões diferente para cada faixa etária, veja acima) e dá instruções claras para a continuação dos trabalhos (por exemplo, obter as informações solicitadas até à semana seguinte e trazer as anotações correspondentes). Abaixo encontra-se uma lista de perguntas possíveis.
- Na semana seguinte reúnem-se os resultados das tarefas, que eventualmente serão resumidos e apresentados por escrito num cartaz na sala de aula. Dependendo do foco, pode-se seguir a elaboração de um texto escrito ou conduzir-se uma discussão, de modo a que os A reflitam sobre os entendimentos que desenvolveram com este projeto.